POLÍTICA DA QUALIDADE E DA SEGURANÇA ALIMENTAR

A F.Lima assume o compromisso permanente e fundamental de alcançar um elevado nível de satisfação dos consumidores dos seus produtos e marcas, dos seus clientes e parceiros através da prática de políticas exigentes em qualidade e segurança alimentar.

Assim, tendo em conta o seu contexto organizacional e a sua orientação estratégica, a F. Lima, que suporta o seu modelo de gestão num sistema de gestão da qualidade e segurança alimentar baseado nas normas ISO 9001:2015 e ISO 22000:2018, procura:

• assegurar ao acionista a procura contínua da produtividade, rentabilidade e eficiência;

• formar adequadamente os seus colaboradores, de forma a desenvolverem as suas competências e enriquecerem os seus conhecimentos, para um desempenho eficaz das suas funções;

• selecionar, qualificar e avaliar continuamente os seus fornecedores, exigindo a máxima qualidade dos produtos e serviços fornecidos;

• incentivar e promover uma Cultura de Segurança dos Alimentos sustentada em valores, procedimentos e comportamentos da empresa, através da sensibilização e partilha de informação, envolvimento e consciencialização de todos os intervenientes e partes interessadas;

• produzir e distribuir produtos de qualidade e seguros, identificando, avaliando e controlando todos os perigos relacionados, garantindo a disponibilidade de recursos;

• desenvolver e melhorar os seus produtos e processos, alcançando uma maior satisfação das necessidades e expectativas dos seus clientes e consumidores;

• cumprir com todos os requisitos mutuamente acordados com os seus clientes e com os requisitos estatutários e regulamentares aplicáveis;

• comunicar, interna e externamente, de forma ativa com todas as partes interessadas, ao longo de toda a sua cadeia de atuação, em questões relacionadas com a qualidade e segurança alimentar;

• assegurar a revisão, manutenção e melhoria contínua do sistema de gestão da qualidade e segurança alimentar e dos objetivos que o integram;

• divulgar a sua política de qualidade e segurança alimentar a todas as partes interessadas e assegurar a comunicação, compreensão, aplicação e manutenção da mesma a todos os níveis da organização, mantendo-a atualizada e revista, de forma a garantir a adequação com o seu contexto organizacional e a sua orientação estratégica.